

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.722.718	1.729.127
1.01	Ativo Circulante	395.262	301.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	300.696	216.746
1.01.03	Contas a Receber	75.556	80.280
1.01.03.01	Clientes	75.556	80.280
1.01.03.01.01	Contas a Receber	75.076	79.758
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	480	522
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.134	515
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.335	793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.541	2.941
1.01.08.03	Outros	16.541	2.941
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.057	2.722
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	1.332	176
1.01.08.03.03	Outros Créditos	152	43
1.02	Ativo Não Circulante	1.327.456	1.427.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.063	103.413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.168	38.028
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	337	320
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.558	65.065
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	431	440
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	67.030	64.528
1.02.01.09.08	Outros Créditos	10	10
1.02.01.09.09	Tributos a Recuperar	87	87
1.02.03	Imobilizado	63.901	73.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	47.560	56.432
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.341	16.866
1.02.04	Intangível	1.134.492	1.251.141

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.722.718	1.729.127
2.01	Passivo Circulante	467.941	544.915
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.458	5.886
2.01.02	Fornecedores	23.867	29.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.841	29.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26	56
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.561	25.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.463	18.907
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.455	10.554
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	8.008	8.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.098	6.568
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.098	6.568
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	284.477	378.730
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.928	195.428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	163
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.928	195.265
2.01.04.02	Debêntures	186.549	183.302
2.01.05	Outras Obrigações	61.077	72.126
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.858	32.640
2.01.05.02	Outros	28.219	39.486
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.870	11.212
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	23.941	26.907
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.408	1.367
2.01.06	Provisões	65.501	33.626
2.01.06.02	Outras Provisões	65.501	33.626
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	65.501	33.626
2.02	Passivo Não Circulante	675.330	707.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	399.516	443.671
2.02.01.02	Debêntures	399.516	443.671
2.02.02	Outras Obrigações	14.651	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.651	14.579
2.02.04	Provisões	261.163	249.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.084	17.827
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.460	988
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.624	16.839
2.02.04.02	Outras Provisões	242.079	231.547
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	242.079	231.547
2.03	Patrimônio Líquido	579.447	476.588
2.03.01	Capital Social Realizado	422.376	422.376
2.03.04	Reservas de Lucros	23.308	54.212
2.03.04.01	Reserva Legal	7.420	7.420
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.715	10.715
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.173	36.077
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.763	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	340.833	954.136	309.238	873.505
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-219.275	-630.129	-188.289	-569.731
3.02.01	Custo de construção	-29.343	-72.358	-16.623	-49.826
3.02.02	Provisão de manutenção	-15.931	-45.435	-15.872	-50.048
3.02.03	Depreciação e amortização	-70.345	-203.726	-63.966	-186.572
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-5.696	-16.187	-5.788	-15.909
3.02.05	Serviços	-92.930	-277.540	-80.926	-249.291
3.02.06	Custo com pessoal	-2.576	-7.417	-2.035	-6.219
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-612	-1.939	-649	-1.908
3.02.08	Outros	-1.842	-5.527	-2.430	-9.958
3.03	Resultado Bruto	121.558	324.007	120.949	303.774
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.655	-63.811	-18.487	-57.443
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.365	-63.269	-20.996	-59.323
3.04.02.01	Serviços	-12.112	-36.445	-11.887	-34.329
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.639	-5.144	-1.957	-5.695
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.834	-8.773	-2.276	-6.853
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-205	-933	-211	-960
3.04.02.05	Outros	-2.575	-11.974	-4.665	-11.486
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	806	1.625	2.538	4.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96	-2.167	-29	-2.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.903	260.196	102.462	246.331
3.06	Resultado Financeiro	-15.483	-56.132	-27.597	-86.957
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.420	204.064	74.865	159.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.913	-70.301	-25.554	-54.662
3.08.01	Corrente	-35.565	-93.441	-18.123	-60.190
3.08.02	Diferido	5.652	23.140	-7.431	5.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.507	133.763	49.311	104.712
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.507	133.763	49.311	104.712

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319
3.99.01.02	PN	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319
3.99.02.02	PN	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	57.507	133.763	49.311	104.712
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.507	133.763	49.311	104.712

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	407.051	407.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	444.987	454.163
6.01.01.01	Lucro líquido do período	133.763	104.712
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-23.140	-5.528
6.01.01.03	Depreciação e amortização	208.870	192.267
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado e intangível	2.167	2.223
6.01.01.05	Juros e variação monet. sobre debêntures, emprést. e financiamentos	41.293	75.644
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-4.758	-2.769
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	87	27
6.01.01.11	Constituição (reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.026	7.835
6.01.01.12	Juros e variação monetária com partes relacionadas	1.222	1.575
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	45.435	50.048
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	21.521	18.855
6.01.01.16	Variação Cambial sobre empréstimos e financiamentos	-5.647	-38.138
6.01.01.17	Resultado de operações com derivativos (fair value option e hedge accounting)	18.156	47.412
6.01.01.18	Variação Cambial sobre fornecedor estrangeiro	-8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.936	-47.066
6.01.02.01	Contas a receber	4.595	-59.343
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	25	70.019
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-619	-7.893
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	-642	-739
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-1.156	1.106
6.01.02.06	Fornecedores	-5.197	-9.637
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	1.019	-1.821
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-428	-328
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	89.330	53.412
6.01.02.10	Pagamento com imposto de renda e contribuição social	-87.244	-47.615
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-24.549	-32.497
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-8.301	-8.005
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-4.769	-3.725
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.303	-56.410
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-7.873	-7.956
6.02.02	Adições de ativo intangível	-73.430	-48.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-241.798	-87.180
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	-30.904	-22.183
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-18.703	-39.407
6.03.04	Mútuos com partes relacionadas (pagamentos)	0	-1.031
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-168.779	-210
6.03.07	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-22.531	-24.349
6.03.08	Cessão onerosa - pagamento de juros	-881	0



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.950	263.507
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.746	46.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.696	310.300

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.763	0	133.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.763	0	133.763
5.07	Saldos Finais	422.376	0	23.308	133.763	0	579.447

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.712	0	104.712
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.712	0	104.712
5.07	Saldos Finais	422.376	0	15.265	104.712	0	542.353

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	1.042.898	954.973
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.038.140	952.204
7.01.02	Outras Receitas	4.758	2.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-468.272	-421.165
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-299.750	-272.755
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.729	-48.536
7.02.04	Outros	-117.793	-99.874
7.02.04.01	Custos de Construção	-72.358	-49.826
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-45.435	-50.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	574.626	533.808
7.04	Retenções	-208.870	-192.267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-208.870	-192.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.756	341.541
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.570	150.594
7.06.02	Receitas Financeiras	63.570	150.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	429.326	492.135
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	429.326	492.135
7.08.01	Pessoal	14.431	11.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.737	9.988
7.08.01.02	Benefícios	1.845	981
7.08.01.03	F.G.T.S.	545	463
7.08.01.04	Outros	304	196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.940	135.876
7.08.02.01	Federais	108.192	90.314
7.08.02.02	Estaduais	365	331
7.08.02.03	Municipais	48.383	45.231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.192	239.919
7.08.03.01	Juros	123.832	239.485
7.08.03.02	Aluguéis	360	434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	133.763	104.712
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.763	104.712

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Julho a Setembro/2017

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3T16.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 311,5 milhões (+6,5%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 102,9 milhões (+0,4%) e a margem EBIT ajustada 33,0% (- 2,0 p.p);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 190,8 milhões (+3,6%) e a margem EBITDA ajustada 61,3% (-1,7 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 57,5 milhões (+16,6%).

<b>Indicadores [R\$ MM]</b>	<b>3ºT17</b>	<b>3ºT16</b>	<b>%</b>
Receita Líquida Operacional*	311,5	292,6	6,5%
EBIT (ajustado)	102,9	102,5	0,4%
Margem EBIT (Ajustada)	33,0%	35,0%	-2,0 p.p.
EBITDA (ajustado)	190,8	184,3	3,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	61,3%	63,0%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	57,5	49,3	16,6%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

<b>Em unidades</b>	<b>3ºT17</b>	<b>3ºT16</b>	<b>Var.%</b>
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>40.753.999</b>	<b>40.246.030</b>	<b>1,3%</b>
Veículos Leves (Eq)	15.749.122	15.770.113	-0,1%
Veículos Pesados (Eq)	25.004.877	24.475.917	2,2%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (1,26%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego consolidado apresentou um aumento de 1,26% no 3T17 sobre o mesmo período de 2016, devido, principalmente, ao crescimento do tráfego comercial em 2,16%, que correspondeu em 61% do tráfego equivalente da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e alta em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

#### Veículos de passeio (-0,13%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou redução de 0,13% no 3T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Percebe-se uma diminuição das perdas de tráfego em relação aos trimestres anteriores, refletindo uma tendência de recuperação gradual da economia.

## Comentário do Desempenho

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 3T17 em relação a 2016 apresentou um aumento de 3,6%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 3,9% e no Rio de Janeiro uma redução de -0,1%.

### Veículos comerciais (2,16%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou aumento de 2,16% no 3T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está se recuperando lentamente.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 3T17 em relação a 2016 teve um aumento de 4,2%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 3,6% e no Rio de Janeiro uma redução de -1,5%.

### 1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2017 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve revisão e reajuste correspondente a R\$ 0,60 (4,35%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 13,80 para R\$ 14,40 (vigente a partir de 04 de agosto de 2017).

O aumento ocorreu, principalmente devido ao reajuste de 3,00% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da 13ª revisão extraordinária da tarifa básica de pedágio, com inclusão de investimentos na rodovia (Trevo de Jacareí – Fase II, Trevo de Jacu Pêssego, Fase II, entre outros).

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	3ºT17	3ºT16	Var. %
Receita de Pedágio	334.595	314.930	6,2%
Receitas Acessórias	6.564	5.777	13,6%
Receita de Construção	29.343	16.623	76,5%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>370.502</b>	<b>337.330</b>	<b>9,8%</b>

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR NovaDutra, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

**Receitas acessórias:** Na comparação com o 3T16 houve aumento de 13,6% (R\$ 787 mil). Além da reposição inflacionária dos contratos, houve também a entrada de diversos novos contratos de publicidade ao longo da Rodovia.

**Receita de construção:** No 3T17 tivemos o impacto de maiores gastos e conclusões de obras de *upgrade*, principalmente na reconstrução da ponte do Rio Pavuna localizado no km 166,32 pista sul, o viaduto RFFSA (Remédios) pista norte no km 174,19 SP, a Ponte sobre o córrego Grota-Fria no km 17,38/ SP pista norte e a implantação de diversas passarelas (maiores detalhes no item 2), entre outros.

#### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T17 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 6,5% superior a do mesmo período do ano anterior, impactada, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3 e pelo crescimento do tráfego, conforme item 1.2.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 5,6% no 3T17, em relação ao 3T16, totalizando o valor de R\$ 29,7 milhões.

## Comentário do Desempenho

### Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	3ºT17	3ºT16	%
Custo de construção	29.343	16.623	76,5%
Provisão de manutenção	15.931	15.872	0,4%
Depreciação e amortização	71.984	65.923	9,2%
Custos contratuais	5.696	5.788	-1,6%
Serviços de terceiros	105.042	92.813	13,2%
Gastos com pessoal	5.410	4.311	25,5%
Materiais e gastos gerais	4.524	5.446	-16,9%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>237.930</b>	<b>206.776</b>	<b>15,1%</b>

Os custos e as despesas totais ficaram 15,1% ou R\$ 31,2 milhões acima no 3T17 em relação ao 3T16, alcançando o valor de R\$ 237,9 milhões. Abaixo, maiores detalhes.

**Custo de construção:** Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 12,7 milhões no 3T17. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. As principais variações que explicam o aumento, foram apresentadas no item “Receita de Construção”.

**Provisão de manutenção:** A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Valores em linha entre os trimestres.

**Depreciação e amortização:** Se deve à depreciação/amortização do maior volume de investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues no 3T17 na comparação com o 3T16 (conforme apresentados no item “Receita de Construção”) e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

**Custos contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. Os valores estão praticamente em linha com o 3T16.

**Serviços de terceiros:** Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. As variações se devem, principalmente, ao reajuste inflacionário dos serviços de operação, manutenção e conservação da rodovia, os quais representam em média 72% dos gastos com prestadores de serviços.

**Gastos com pessoal:** Os valores do 3T17 estão acima em relação ao 3T16, principalmente em função da internalização da equipe de supervisão das obras, cujos serviços eram anteriormente prestados por empresa terceirizada.

**Materiais e gastos gerais:** O menor gasto no 3T17 em comparação com o 3T16, se deve principalmente, às menores provisões para contingências jurídicas e menores gastos com campanhas, eventos e comunicação corporativa.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3ºT17	3ºT16	Var. %
Lucro Líquido	57.507	49.311	16,6%
(+) IR/CS	29.913	25.554	17,1%
(+) Resultado Financeiro	15.483	27.597	-43,9%
(+) Depreciação e Amortização	71.984	65.923	9,2%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>174.887</b>	<b>168.385</b>	<b>3,9%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>51,3%</i>	<i>54,5%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	15.931	15.872	0,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>190.818</b>	<b>184.257</b>	<b>3,6%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>61,3%</i>	<i>63,0%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>

  

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	3ºT17	3ºT16	Var. %
Lucro Líquido	57.507	49.311	16,6%
(+) IR/CS	29.913	25.554	17,1%
(+) Resultado Financeiro	15.483	27.597	-43,9%
<b>EBIT (a)</b>	<b>102.903</b>	<b>102.462</b>	<b>0,4%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>30,2%</i>	<i>33,1%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>
<b>Margem EBIT ajustada (c)</b>	<b>38,1%</b>	<b>40,4%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;  
 (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;  
 (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

### Resultado Financeiro

	3ºT17	3ºT16	Var. %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>40.859</b>	<b>46.656</b>	<b>-12,4%</b>
Juros e variações monetárias	13.352	20.885	-36,1%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	19.953	18.434	8,2%
Variação Cambial	1.265	931	35,9%
Outras despesas financeiras	6.289	6.406	-1,8%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>25.376</b>	<b>19.059</b>	<b>33,1%</b>
Rendimento sobre aplicações	4.871	7.755	-37,2%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	13.176	6.527	101,9%
Variação Cambial	4.567	3.820	19,6%
Variação Monetária	2.659	-	0,0%
Outras receitas financeiras	103	957	-89,2%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>15.483</b>	<b>27.597</b>	<b>-43,9%</b>

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).



## Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido no 3T17 ficou 43,9% abaixo do 3T16 devido aos seguintes fatores:

1. **Juros e Variações monetárias:** Queda de 48,8% com relação ao 3T16 devido ao recuo de 66% do IPCA no 3T17 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este índice corrige o contrato de Debêntures no valor de R\$ 610 milhões (variação monetária);
2. **Ganhos/Perdas com operações de derivativos e Fair Value Option”:** Ganho de 43,1% com relação ao 3T16, devido às quedas expressivas e grandes oscilações do dólar e, principalmente, do IPCA;
3. **Variação cambial:** No 3T17 tivemos um ganho de 14,3% em relação ao 3T16, devido à queda do dólar médio em 6,8%;
4. **Rendimentos sobre aplicações/Outros:** Apesar do nosso saldo de caixa ter sofrido pouca alteração, os rendimentos sobre aplicações financeiras, quando comparados ao 3T16, foram inferiores em 37,2%, devido ao recuo do CDI médio em 5,3 p.p.

### 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra.

#### Obras iniciadas no terceiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Passarela km 183,00 – RJ;
  - Passarela km 184,60 – RJ
  - Passarela km 186,24 – RJ;
  - Passarela km 242,70 – RJ;
  - Passarela km 311,30 – RJ;
  - Ponte sobre o córrego Pau D’Alho, 251,95, Pista Norte – RJ;
  - Ponte sobre o rio Alambari, km 304,95, Marginal Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Portinho, km 309,73, Pista Norte - RJ;
  - Ponte sobre o córrego Sapê km 35,780, Pista Norte – SP;
  - Viaduto Jararaca, km 63,73, Pista Sul – SP;
  - Trevo de Jacareí, km 162,00 – Fase III – SP;
  - Passarela km 181,40 – SP.

#### Obras em andamento terceiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte sobre o rio Acari, km 163,39 - Marginal Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Pavuna, km 166,32 - Pista Sul – RJ
  - Ponte sobre o rio Sarapuí, km 172,24 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o ribeirão das Lajes, km 215,08 - Pista Sul – RJ;
  - Viaduto sobre a rodovia Piraí - Cava, km 238,90 - Pista Norte – RJ
  - Ponte sobre o rio Goiabal, km 280,25 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Portinho, km 309,73 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio do Salto, km 0 - Pista Sul – SP;
  - Ponte sobre o córrego Grota Fria, km 17,38 - Pista Norte – SP;
  - Ponte sobre o rio Taboão, km 53,61 - Pista Sul – SP;
  - Ponte sobre o ribeirão dos Motas, km 65,23 - Pista Sul – SP;
  - Ponte sobre o ribeirão dos Mudos, km 125,64 - Pista Sul – SP;
  - Viaduto São José dos Campos, km 148,87 - Pista Sul – SP;
  - Viaduto sobre RFFSA (Remédios), km 174,19 - Pista Norte – SP;
  - Viaduto sobre RFFSA (Remédios), km 174,19 - Pista Sul – SP.

## Comentário do Desempenho

### Obras concluídas no terceiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte sobre o córrego Campo Belo, km 317,98 - Pista Norte – RJ;
  - Ponte rio Barranco Alto, km 116,14 - Pista Sul – SP.

### 1. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<b>Total de acidentes [unidade]</b>	<b>3ºT17</b>	<b>3ºT16</b>	<b>Var.%</b>
Total de acidentes	2.221	2.231	-0,4%
Total de vítimas	1.167	1.105	5,6%

### 4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 25 de outubro de 2017, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

#### 3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

## Notas Explicativas

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 72.679 (R\$ 243.640 em 31 de dezembro de 2016), substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	3.786	3.939
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	247.262	193.076
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>49.648</u>	<u>19.731</u>
	<u>300.696</u>	<u>216.746</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,82% do CDI, equivalente a 10,90% ao ano (13,92% ao ano em 31 de dezembro de 2016).

### 7. Contas a receber

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	1.218	9.995
Pedágio eletrônico (b)	<u>74.023</u>	<u>69.841</u>
	75.241	79.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(165)</u>	<u>(78)</u>
	<u>75.076</u>	<u>79.758</u>

### Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Crédito a vencer	74.759	78.488
Créditos vencidos até 60 dias	262	1.258
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	55	12
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	19	10
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>146</u>	<u>68</u>
	<u>75.241</u>	<u>79.836</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- e

## Notas Explicativas

- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (Reapresentado) (*)	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (Reapresentado) (*)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	87.420	204.064	74.865	159.374
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(29.723)	(69.382)	(25.454)	(54.187)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(155)	(642)	(301)	(645)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(62)	(451)	(38)	(248)
Incentivos relativos ao imposto de renda	25	302	241	437
Outros ajustes RTT	(143)	(143)	(9)	(37)
Outros ajustes tributários	<u>145</u>	<u>15</u>	<u>7</u>	<u>18</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(29.913)</u>	<u>(70.301)</u>	<u>(25.554)</u>	<u>(54.662)</u>
Impostos correntes	(35.565)	(93.441)	(18.123)	(60.190)
Impostos diferidos	<u>5.652</u>	<u>23.140</u>	<u>(7.431)</u>	<u>5.528</u>
	<u>(29.913)</u>	<u>(70.301)</u>	<u>(25.554)</u>	<u>(54.662)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (Reapresentado)
<b>Bases ativas</b>		(*)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	486	929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56	35
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	6.489	6.061
Constituição da provisão de manutenção	104.574	90.159
Provisão para fornecedores	-	131
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14	82.723	87.836
Outros	<u>123</u>	<u>123</u>
	<u>194.451</u>	<u>185.274</u>
<b>Bases passivas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(114.167)	(122.761)
Ganhos de operações com derivativos	(12.206)	(12.180)
Variação cambial	<u>(6.910)</u>	<u>(12.305)</u>
	<u>(133.283)</u>	<u>(147.246)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>61.168</u>	<u>38.028</u>

(\*) Reapresentação dos saldos de 2016 para melhor apresentação.

## Notas Explicativas

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	01/07/2017 a 30/09/2017				01/01/2017 a 30/09/2017			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
<b>Controladora</b>								
CCR S.A.	4.953 (a)	-	-	354 (g)	14.860 (a)	-	-	609 (g)
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC	5.873 (b)	-	-	-	18.910 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	4.084 (e)	-	-	-	7.798 (e)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	84.785 (d)	-	-	-	250.915 (d)	-	-	-
Samm	-	-	311 (e)	-	-	-	963 (e)	-
Rodoanel Oeste	-	-	-	-	-	-	-	613 (g)
Total, 30 de setembro de 2017	<u>95.611</u>	<u>4.084</u>	<u>311</u>	<u>354</u>	<u>284.685</u>	<u>7.798</u>	<u>963</u>	<u>1.222</u>
Total, 01 de julho de 2016 a 30 de setembro 2016	<u>86.338</u>	<u>3.835</u>	<u>309</u>	<u>545</u>				
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de setembro 2016					<u>258.958</u>	<u>5.475</u>	<u>862</u>	<u>1.575</u>

	30/09/2017		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar
<b>Controladora</b>			
CCR S.A.	-	15.260 (g)	1.550 (a)
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC	9 (b)	-	1.877 (b)
Serveng-Civilsan S.A.-Empresas Associadas de Engenharia	-	-	1.567 (c)
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	27.212 (d)
Samm	805 (e)	-	42 (e)
Companhia Operadora de Rodovia	<u>3 (f)</u>	<u>-</u>	<u>1 (f)</u>
Total circulante, 30 de setembro de 2017	480	609	32.249
Total não circulante, 30 de setembro de 2017	<u>337</u>	<u>14.651</u>	<u>-</u>
Total, 30 de setembro de 2017	<u>817</u>	<u>15.260</u>	<u>32.249</u>
Total, 31 de dezembro de 2016	<u>842</u>	<u>14.920</u>	<u>32.299</u>

**Notas Explicativas****Despesas com profissionais-chave da administração:**

	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>
Remuneração (h):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	576	1.561	494	1.565
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	247	741	151	454
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	-	1.063	-	535
Previdência privada	10	29	9	27
Seguro de vida	1	3	1	3
	<u>834</u>	<u>3.397</u>	<u>655</u>	<u>2.584</u>

**Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração:**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (h)	909	785

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objetivo, porém para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (g) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, serão pagos semestralmente em

## Notas Explicativas

abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% ao ano; e

- (h) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

### 10. Ativo Imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2016		30/09/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.532	-	(11)	17	4.538
Máquinas e equipamentos	46.535	-	(61)	2.606	49.080
Veículos	32.355	-	(987)	2.291	33.659
Terrenos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	85.163	-	(180)	1.251	86.234
Imobilizações em andamento	16.866	8.440	(2.040)	(6.925)	16.341
	<u>187.525</u>	<u>8.440</u>	<u>(3.279)</u>	<u>(760)</u>	<u>191.926</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 567 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 109 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2017 foi de 0,21% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos e debêntures) e 0,26% a.m. no período de nove meses findo em 30 de setembro 2016.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		30/09/2017		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(2.994)	(290)	9	-	(3.275)
Máquinas e equipamentos	14	(27.655)	(5.044)	56	61	(32.582)
Veículos	25	(21.879)	(4.032)	846	(6)	(25.071)
Equipamentos operacionais	13	(61.699)	(5.549)	201	(50)	(67.097)
		<u>(114.227)</u>	<u>(14.915)</u>	<u>1.112</u>	<u>5</u>	<u>(128.025)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

### 11. Intangível

#### Movimentação do custo

	31/12/2016		30/09/2017	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.552.480	76.476	(2)	2.628.954
Direitos de uso de sistemas informatizados	15.790	75	766	16.631
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.574.454</u>	<u>76.551</u>	<u>764</u>	<u>2.651.769</u>



## Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.191 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 2.660 no período de nove meses de 2016). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de 0,21% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos e debêntures) e 0,26% a.m. no período de nove meses de 2016.

### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016	30/09/2017		
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(1.304.832)	(192.759)	-	(1.497.591)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(12.348)	(1.152)	(9)	(13.509)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.133)	(44)	-	(6.177)
		<u>(1.323.313)</u>	<u>(193.955)</u>	<u>(9)</u>	<u>(1.517.277)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

## 12. Empréstimos e arrendamentos mercantis financeiros

Instituição financeira	Taxas contratuais	Vencimento final	30/09/2017	31/12/2016
<b>Em moeda nacional</b>				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	-	163 (b)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>-</u>	<u>163</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
1. Bank of America NA (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	-	94.812 (c)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	97.928	100.453 (c)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>97.928</u>	<u>195.265</u>
<b>Total Geral</b>			<u>97.928</u>	<u>195.428</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e arrendamentos mercantis			97.928	195.428
			<u>97.928</u>	<u>195.428</u>

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 19 para maiores detalhes).

### Garantias:

(b) Garantia real.

(c) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, ocorreu a seguinte operação abaixo descrita:

1. Em 27 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 10,44% do CDI.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa n° 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	Agosto de 2020	586.065	626.973 (b)
				<u>586.065</u>	<u>626.973</u>
<b>Circulante</b>					
Debêntures				<u>186.549</u>	<u>183.302</u>
<b>Não Circulante</b>					
Debêntures				<u>399.516</u>	<u>443.671</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 19.

#### Garantias:

- (b) Garantia Real.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2017</u>
2018	87.623
2019	164.169
2020	<u>147.724</u>
Total	<u><u>399.516</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

**Notas Explicativas**

Não circulante	31/12/2016		30/09/2017			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Atualização monetária	Saldo final
Cíveis	16.839	4.227	(1.986)	(2.189)	733	17.624
Trabalhistas	988	120	(68)	(36)	456	1.460
Total	17.827	4.347	(2.054)	(2.225)	1.189	19.084

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, na esfera cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 2.225 e R\$ 319, respectivamente (R\$ 1.977 e R\$ 2, cível e trabalhista, respectivamente, em 30 de setembro de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/09/2017	31/12/2016
Cíveis e administrativos	7.663	12.056
Trabalhista	122	85
Tributárias	19.182	17.722
	26.967	29.863

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 33.531 (R\$ 31.111 em 31 de dezembro de 2016).

**15. Provisão de manutenção**

	31/12/2016		30/09/2017			
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	33.626	4.550	2.371	(24.549)	49.503	65.501
Não circulante	231.547	40.885	19.150	-	(49.503)	242.079
	265.173	45.435	21.521	(24.549)	-	307.580

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

**16. Patrimônio líquido****a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

## Notas Explicativas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	57.507	133.763	49.311	104.712
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319
Lucro por ação preferencial - básico e diluído	0,44660	1,03881	0,38295	0,81319

### b. Dividendos

Em 26 de abril de 2017, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o pagamento de dividendos à conta de Reserva de Retenção de Lucros de 2016, no montante de R\$ 30.904, correspondente a R\$ 0,24 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 27 de abril de 2017.

## 17. Receitas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas de pedágio	334.595	944.978	314.930	883.474
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	29.343	72.358	16.623	49.826
Receitas acessórias	6.564	20.804	5.777	18.904
<b>Receita bruta</b>	<b>370.502</b>	<b>1.038.140</b>	<b>337.330</b>	<b>952.204</b>
Impostos sobre receitas	(29.599)	(83.821)	(28.031)	(78.550)
Devoluções e abatimentos	(70)	(183)	(61)	(149)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(29.669)</b>	<b>(84.004)</b>	<b>(28.092)</b>	<b>(78.699)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>340.833</b>	<b>954.136</b>	<b>309.238</b>	<b>873.505</b>

## 18. Resultado financeiro

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, arrendamento mercantil financeiro e debêntures	(9.536)	(30.020)	(12.479)	(35.961)
Variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(3.462)	(13.932)	(7.861)	(39.683)
Variação cambial sobre empréstimos	(1.265)	(10.502)	(931)	(17.843)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(7.421)	(21.521)	(6.444)	(18.855)
Perda com operações de derivativos	(9.139)	(26.393)	(12.225)	(82.239)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.460	4.758	617	2.769
Valor justo sobre empréstimos ( <i>fair value option</i> )	(10.814)	(19.546)	(6.209)	(42.770)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(354)	(1.222)	(545)	(1.575)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(328)	(1.324)	(579)	(1.394)
	<b>(40.859)</b>	<b>(119.702)</b>	<b>(46.656)</b>	<b>(237.551)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos	4.567	16.149	3.820	55.981
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.659	2.659	-	-
Ganho com operações de derivativos	12.930	25.493	6.527	51.395
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	246	2.290	-	26.202
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.871	16.493	7.755	15.261
Juros e outras receitas financeiras	103	486	957	1.755
	<b>25.376</b>	<b>63.570</b>	<b>19.059</b>	<b>150.594</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.483)</b>	<b>(56.132)</b>	<b>(27.597)</b>	<b>(86.957)</b>

## Notas Explicativas

### 19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITRs, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	296.910	-	-	212.807	-	-
Contas a receber	-	75.076	-	-	79.758	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	817	-	-	842	-
Contas a receber - operações com derivativos	82.087	-	-	67.250	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro (a)	-	-	-	-	-	(163)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(97.928)	-	-	(195.265)	-	-
Debêntures (a)	(586.065)	-	-	(626.973)	-	-
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com poder concedente	-	-	(28.145)	-	-	(41.651)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(32.249)	-	-	(32.299)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(15.260)	-	-	(14.920)
Contas a pagar - operações com derivativos	(23.941)	-	-	(26.907)	-	-
<b>Total</b>	<b>(328.937)</b>	<b>75.893</b>	<b>(75.654)</b>	<b>(569.088)</b>	<b>80.600</b>	<b>(89.033)</b>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotadas na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziram diferenças significativas entre ambos.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Arrendamento mercantil financeiro** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 97.894 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 194.814 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	97.894

## Notas Explicativas

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 563.514 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 622.095 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo.

<u>Série</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	563.514

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados no nível 2:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	296.910	212.807
Derivativos a receber/(a pagar)	58.146	40.343
Empréstimos em moeda estrangeira	(97.928)	(195.265)
Debêntures	(586.065)	(626.973)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

A Companhia possui operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SVAL	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Notional) (1))		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado					
					Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Valores a receber/(recebidos)		Valores a pagar/(pagos)		Ganho/(Perda) em resultado	
					30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 64035% a.a. 101,20% do CDI	-	310.019	310.019	293.139 (252.164)	313.602 (283.744)	(3.462)	(10.822)	40.975	32.211	-	(2.353)	7.655	9.643	
Posição passiva	Vocorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 64035% a.a. 100,10% do CDI	-	310.019	310.019	292.869 (251.757)	313.352 (283.079)	(3.264)	(10.582)	41.112	32.317	-	(2.044)	7.575	9.477	
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (3)	USD + Libor 3M+1,69% a.a. 104,20% do CDI	30.548	96.776	99.559	98.036 (121.977)	100.848 (123.358)	(8.511)	(10.414)	-	-	(23.941)	(22.510)	(9.942)	(27.788)	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2017</b>						716.814	719.597	58.146	37.621	(15.237)	(31.818)	82.087	64.528	(23.941)	(26.907)	5.288	(8.668)	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016</b>						-	-	-	2.722	(3.460)	(7.589)	-	2.722	-	-	(6.188)	(22.176)	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>						-	-	58.146	40.343	(18.703)	(39.407)	82.087	67.250	(23.941)	(26.907)	(900)	(30.844)	

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor notional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(3) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.



## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Riscos cambiais	(16.130)	(49.964)
Riscos de juros	<u>15.230</u>	<u>19.120</u>
	<u>(900)</u>	<u>(30.844)</u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Outubro de 2017	97.894	Aumento da cotação do USD	-	(24.472)	(48.943)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(97.962)	Diminuição da cotação do USD	-	24.490	48.981
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	18	38
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	18	38
<b>Moedas em 30/09/2017:</b>						
	Dólar <sup>(2)</sup>			3,1680	3,9600	4,7520

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se a taxa de venda da moeda em 30/09/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ <sup>(6)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	563.514	(51.314)	(55.122)	(58.929)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(281.861)	25.667	27.571	29.476
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	251.850	(20.500)	(25.624)	(30.749)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(281.606)	25.643	27.546	29.449
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	251.731	(20.258)	(25.320)	(30.381)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	97.886	(221)	(245)	(269)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	121.948	(712)	(883)	(1.050)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	(97.962)	235	263	290
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (5)		239.024	19.288	24.108	28.927
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (5)		9.903	787	984	1.180
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (5)		9.473	745	931	1.117
				<u>(20.640)</u>	<u>(25.791)</u>	<u>(30.939)</u>
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos				(41.460)	(51.814)	(62.163)
Efeito sobre as aplicações financeiras				<u>20.820</u>	<u>26.023</u>	<u>31.224</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(20.640)</u>	<u>(25.791)</u>	<u>(30.939)</u>
As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup> :						
	LIBOR 3 meses <sup>(2)</sup>			1,3339%	1,6674%	2,0008%
	CDI <sup>(3)</sup>			8,14%	10,18%	12,21%
	IPC-A <sup>(4)</sup>			2,54%	3,18%	3,81%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se às taxas Libor de 3 meses em 30/09/2017, divulgada pela Interbank Offered Rate (ICE);
- (3) Refere-se à taxa de 30/09/2017, divulgada pela B3/CETIP;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; e
- (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/09/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

### a. Compromissos com o Poder Concedente

#### Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Compromisso de investimento	<u>391.867</u>	<u>327.825</u>

## Notas Explicativas

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 21. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Fornecedores - partes relacionadas	1.070	581
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>1.070</u>	<u>581</u>
Adições ao ativo intangível	(1.070)	(581)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(1.070)</u>	<u>(581)</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

### 22. Evento subsequente

Em 16 de outubro de 2017, ocorreu a quitação parcial das debêntures da 4ª emissão - série única no valor de R\$ 95.443 e os contratos de swap que protegiam a operação foram liquidados na mesma data.

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 01 de novembro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017.

Santa Isabel, 25 de outubro de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017.

Santa Isabel, 25 de outubro de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL